

PARECER TÉCNICO EMERGENCIAL EM MANGARATIBA - RJ

Fevereiro de 2024

Avenida Litorânea, 30, Junqueira - Mangaratiba

Lat: 7458556.00 m S / Long: 596926.00 m E

Elaboração: Instituto Manguezais

Data da Vistoria: 21/02/2024

Data da Elaboração do Parecer Técnico: 22/02/2024

Equipe Técnica: Thayane Schuindt e Lívia Torres

Responsável Técnico:

NOME RESPONSÁVEL

Geóloga

CREA-RJ: 2009636040

Instituto Manguezais

Legenda:

Ponto vistoriado 21/02/2024

Apoiadores:

Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Relações Internacionais

GOVERNO DO ESTADO

RIO DE JANEIRO

DRM-RJ

NADE

NÚCLEO DE ANÁLISES E DIAGNÓSTICOS DE ESCORSEMENTOS

DRM-RJ

INSTITUTO MANGUEZAIS

Datum Horizontal SIRGAS 2000

Sistema de Coordenadas UTM FUSO 23S

Laudo Técnico:

Em atendimento à solicitação da Defesa Civil do Município de Mangaratiba, o DRM-RJ realizou no dia 21 de fevereiro de 2024, vistoria técnica emergencial na Avenida Litorânea, próximo ao número 30, bairro Junqueira. A vistoria teve como objetivo a avaliação de Risco Remanescente de movimentos de massa decorrentes de chuvas intensas do dia 19/02/2024.

Foi analisada uma encosta com ocorrência de queda de blocos rochosos, atingindo e obstruindo parte da via. O local possui um histórico de ocorrências e sofre com a reativação de processos geológicos. Nesse ponto, a encosta exibe composição característica de um depósito de tálus, com camada de solo compactado, junto à presença de grandes matacões rochosos. Ao longo da encosta também podem ser observados afloramentos rochosos apresentando alta frequência de faturamento, o que provoca a individualização de blocos e gera um caminho preferencial para a percolação de água. Nota-se que a porção basal da encosta apresenta inclinação superior aos 60°, porém, a partir de aproximadamente 3 metros de altura, a inclinação da encosta se suaviza. Na transição entre maior e menor inclinação, destaca-se a presença de bananeiras. Os blocos deslocados possuem tamanhos variados (1 a 2 metros de diâmetro). Não foi possível identificar a altura da encosta devido à presença de vegetação densa.

Dito isso, foi identificado Risco Remanescente, uma vez que ocorre o período de chuvas e os processos geológico-geomorfológicos acima relatados encontram-se ativos. Ademais, recomenda-se o monitoramento dos processos geológicos até que medidas mitigadoras sejam realizadas para a redução de riscos.

Devido à temporalidade das imagens de satélite recomenda-se sobrevoo de drone para visualização do risco remanescente.

7458600

7458500

596900

597000

1

Trecho próximo ao número 30 da Avenida Litorânea. À direita da foto está o bloco principal que se movimentou junto com blocos menores, solo e vegetação da encosta.

2

Foto de detalhe do bloco que atingiu a via, este possui aprox. 1,6m de diâmetro.

3

Observar blocos menores e matacões que compõem o material da encosta que foi mobilizado junto com o bloco maior.

4

Imagem mostrando a configuração da encosta na lateral do local onde houve a queda de blocos. Observar a presença de bananeiras à meia encosta, camada de solo compactada na base e grandes blocos rochosos.

5

Imagem fornecida pela Defesa Civil de Mangaratiba, registrada na noite da ocorrência (19/02/24). Observar que outro bloco grande também atingiu a via no mesmo evento, porém foi removido para desobstrução da via.